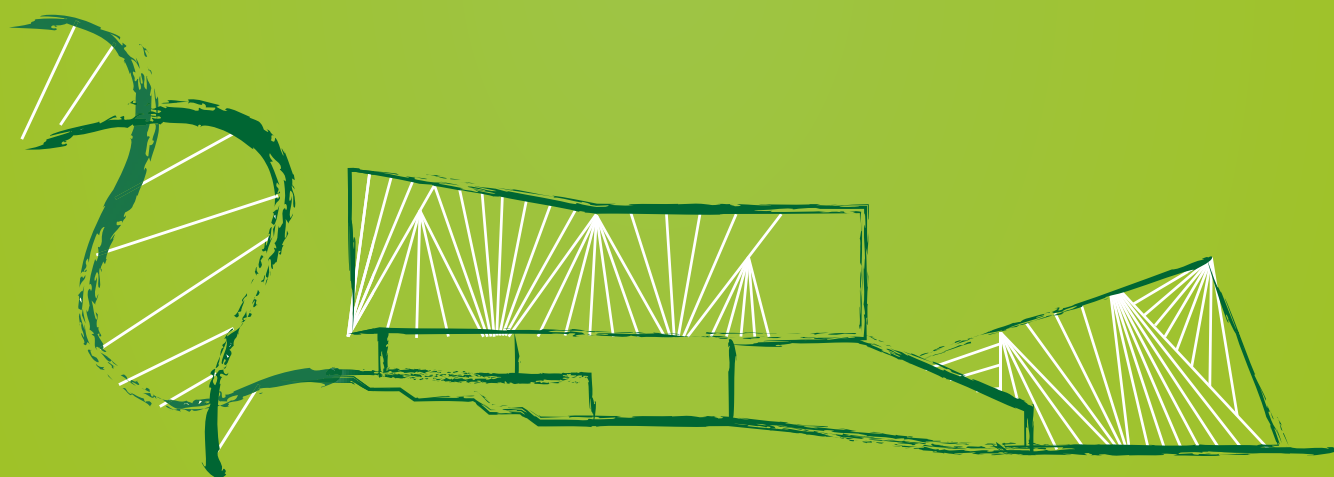


ANAIS DO

1º BIOTEC SUL

CONGRESSO DE BIOTECNOLOGIA DA REGIÃO SUL
CENÁRIO ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS



13, 14 E 15 DE JULHO DE 2016
LAJEADO - RIO GRANDE DO SUL

EDITORA
UNIVATES



Centro Universitário UNIVATES

Reitor: Prof. Me. Ney José Lazzari

Vice-Reitor e Presidente da Fuvates: Prof. Me. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Profa. Dra. Maria Madalena Dullius

Pró-Reitora de Ensino: Profa. Ma. Luciana Carvalho Fernandes

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Profa. Dra. Júlia Elisabete Barden

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Me. Oto Roberto Moerschbaecher



Editora Univates

Coordenação e Revisão Final: Ivete Maria Hammes

Editoração: Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli

Arte: Marketing e Comunicação - Univates

Conselho Editorial da Editora Univates

Titulares

Fernanda Rocha da Trindade

Augusto Alves

João Miguel Back

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar

Suplentes

Adriane Pozzobon

Ieda Maria Giongo

Rogério Schuck

Ari Künzel

Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone/Fax: (51) 3714-7000

editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

C749 Congresso de Biotecnologia da Região Sul (1. : 2016 : Lajeado, RS)

Anais do I Congresso de Biotecnologia da Região Sul: Cenário Atual e Perspectivas Futuras, 13, 14 e 15 de julho de 2016, Lajeado, RS / Lucélia Hoehne, et al. (Orgs.) - Lajeado : Ed. da Univates, 2016.

191 p.

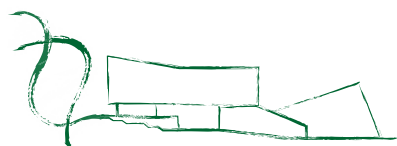
ISBN em trâmite

1. Biotecnologia 2. Anais I. Título

CDU: 57.08:631

Catálogo na publicação – Biblioteca da Univates

AS OPINIÕES E OS CONCEITOS EMITIDOS, BEM COMO A EXATIDÃO, ADEQUAÇÃO E PROCEDÊNCIA DAS CITAÇÕES E REFERÊNCIAS, SÃO DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS AUTORES.



REDUÇÃO DE GANHO DE PESO CORPORAL EM CAMUNDONGOS COM DIETA SUPLEMENTADA COM MICROALGAS

J. L. NONNENMACHER^{1*}, M. BREDA¹, A. MATTHIENSEN³, W. MICHELON⁴, R. L. CANSIAN¹, B. S. MIKULSKI¹ e S. S. ROMAN¹

1 URI – Erechim, Av. Sete de Setembro 1621, CEP 99709-910, Erechim – RS, Brasil

3 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Suínos e Aves, Rod. BR153 s/nº, CEP 89700-991, Concórdia – SC, Brasil.

4 Universidade do Contestado – Campus Concórdia, Rua Victor Sopesla 3000, Bairro Salete, CEP 89700-000, Concórdia – SC, Brasil

*julia_nonnenmacher@outlook.com

O sobrepeso é um problema de Saúde Pública, sendo considerado um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de diversas doenças crônicas. Atualmente, existe uma grande demanda por microalgas nas indústrias nutracêutica e farmacêutica pelo fato de que a suplementação com dietas que possuam ácidos graxos, podem ter um efeito benéfico em doenças como a obesidade. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar as alterações no peso corporal de camundongos tratados com extrato de microalgas nas doses de 1500 e 2500 mg/kg, administrados por via oral. Os animais foram divididos em 3 grupos: controle (CTL) (n=8), que recebeu solução salina 0,9%, na dose de 10mL/kg; EXP 1 (n=8), que recebeu o extrato de microalgas na dose 1500 mg/kg e EXP 2 (n=7), que recebeu o extrato de microalgas na dose de 2500 mg/kg. O projeto foi aprovado pelo CEUA sob protocolo número 30. A administração nos três grupos ocorreu diariamente, durante 30 dias e o peso corporal, consumo de água e ração foram avaliados a cada 7 dias. As microalgas foram obtidas de uma lagoa facultativa empregada como processo de tratamento terciário, localizada na EMBRAPA Suínos e Aves. O cultivo foi realizado em escala piloto em uma casa de vegetação sob luz natural e temperatura ambiente. Foram submetidas à privação nutricional por 25 dias, após foram centrifugadas e liofilizadas. Analisando os resultados, verificou-se uma redução significativa no ganho de peso corporal do grupo EXP 1 no início (1º-7º dia) e ao longo de todo o tratamento (1º-30º dia), assim como do grupo EXP 2 em relação ao CTL. Este resultado sugere um possível efeito termogênico causado pelo extrato. Além disso, houve uma diminuição significativa no consumo de água do grupo EXP 1 no início do tratamento (1º-7º dia), comparando com CTL e EXP 2, mas que foi recuperado ao final da exposição ao extrato. Da mesma forma, os animais do grupo EXP 2 tiveram o consumo de água diminuído, comparando-se ao CTL e EXP 2. O consumo de ração foi maior significativamente no grupo EXP 2 em relação ao CTL em todos os períodos registrados e igualmente maior no grupo EXP 1, ao longo do tratamento. Estes resultados mostram que o extrato microalgal, promoveu maior ingestão de ração sem aumentar o peso corporal dos camundongos. Em conclusão, o extrato de microalgas nas doses de 1500 e 2500 mg/kg, por serem ricas em nutrientes e servirem como suplemento, surgem como alternativa terapêutica e profilática para possíveis casos de sobrepeso em camundongos.

Palavras-chave: Microalgas. Camundongos. Peso corporal.